



ÁGUAS DO ALTO MINHO

Grupo Águas de Portugal

ATENDIMENTO E GESTÃO DE CLIENTES

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO

RECOLHA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS ASSOCIADAS



Suplemento Especial do Semanário **ALTO MINHO** Nº 1745 - 29 DE MAIO 2025 # NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

"A MENSAGEM DA ÁGUAS DO ALTO MINHO É MUITO PODEROSA"



"LEVAM A MARCA COM O SEU SORRISO"



A Águas do Alto Minho e a Águas do Norte aproveitaram a Feira da Educação, Ciência e Tecnologia, em Ponte de Lima, e uniram esforços para promover o seu trabalho e evidenciar a elevada qualidade da água da torneira, sensibilizando o público para o seu consumo. Centenas de pessoas passaram por este stand e ficaram surpreendidas com a acção, mostrando-se convencidas a pôr em prática a mensagem transmitida. No seu stand, as duas empresas ofereceram copos de água da torneira aromatizada com limão e hortelã ou maçã e canela, ao mesmo tempo que sensibilizavam os visitantes para a importância da valorização deste recurso. "Também explicamos o trabalho destas duas empresas, que garantem o fornecimento de água com qualidade e em quantidade. Para nós, é muito importante que os consumidores percebam que 700 funcionários garantem o acesso diário a uma água de qualidade", explicou Rui Sousa, colaborador na área da comunicação e educação ambiental da Águas do Norte, apontando que estas ações também procuram mostrar a qualidade da água da torneira.

"Nestas iniciativas costumamos ter as águas aromatizadas e os bebedouros, até porque ainda existe um preconceito associado ao passado em relação à água da torneira. Contudo, hoje em dia a água da torneira é um dos produtos mais controlados que existe. Por isso, a população tem um produto seguro para consumo. Além disso, a água da torneira é ambientalmente mais sustentável e tem um custo muito inferior em relação à água engarrafada", frisou, destacando que as duas empresas costumam dinamizar atividades junto da comunidade escolar.

"Já tivemos mais de 400 ações e quase cinco mil crianças participaram nelas. Nunca vamos às escolas sem articular diretamente com os agrupamentos escolares e com os Municípios porque queremos que todos estejam envolvidos. É importante trabalhar para os mesmos objetivos porque, assim, podemos agregar esforços e passar a nossa mensagem", afirmou. Rui Sousa também destacou a sintonia que existe entre a Águas do Norte e a Águas do Alto Minho no abastecimento e no controlo da qualidade da água.





"Temos um controlo apertado desde a origem da água até à entrega no ponto final, nos reservatórios da Águas do Alto Minho. Esta empresa faz um controlo apertado desde os reservatórios até à casa do cliente final. Temos laboratórios acreditados e analisamos mais de 70 parâmetros para garantir a qualidade da água", exemplificou.

Uma das maiores atrações do stand das empresas inseridas no grupo Águas de Portugal foi uma máquina fotográfica gigante que tirava fotografias instantâneas com o logótipo da empresa. "É uma forma de trabalharmos o próprio merchandising da empresa e a divulgação da marca. Acaba por ser um brinde altamente personalizável porque as pessoas levam a marca para casa com a sua cara e com o seu sorriso. Assim, conseguem associar melhor a empresa e também a qualidade da água", disse Rui Sousa.

As amigas Nádia Gonçalves, Zara Pereira e Natalia Dias, com 14 anos, não quiseram perder a oportunidade de levar este "brinde personalizado" para casa. "Vamos guardar com carinho esta fotografia

porque é uma recordação", afirmou uma das jovens de Ponte de Lima, que também provou um copo de água aromatizada. "Costumo beber água da torneira, mas há pessoas que não gostam muito. Este tipo de demonstração pode ajudar a sensibilizar mais as pessoas", apontou, frisando a importância do trabalho da Águas do Alto Minho e da Águas do Norte.

"Devíamos promover mais o que estas empresas fazem em prol da água porque é ela que faz com que tenhamos este recurso em casa", resumiu.

Já as amigas Amália Antunes, de 12 anos, e Bárbara Silva, de 13, ficaram sensibilizadas para a importância de poupar água com as ações promovidas pelas duas empresas na Feira da Educação, Ciência e Tecnologia. "Aprendemos que não devemos desperdiçar e, por isso, é importante não demorar muito tempo a tomar banho. Além disso, também vimos a importância de consumir água da torneira porque ela tem muita qualidade e é uma forma de gastar menos plástico", apontou uma das jovens.

"DEVEMOS ESTIMULAR O CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA"



Isabel Castro, colaboradora no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, elogiou o trabalho de sensibilização que a Águas do Alto Minho tem realizado ao longo dos anos. "Tem trabalhado muito na questão ambiental e na utilização de água quando estão presentes nos eventos, nomeadamente com o recurso aos seus bebedouros. Conseguem passar uma mensagem muito poderosa e subtilmente presente porque mostra que a água é um bem precioso e que deve ser cuidado", afirmou Isabel Castro, que estava acompanhada pela brasileira Jacqueline Martins, de 36 anos.

"A pessoa que nos ofereceu a água também nos explicou como é que funciona esta empresa e que o seu principal objetivo é tratar água no Alto Minho. Fiquei muito surpreendida com o facto de a gestão da água ser trabalhada por região. No Brasil isso não acontece e acredito que é uma mais valia as regiões gerirem a sua própria água", considerou, realçando a importância das empresas dedicadas ao tratamento da água. "Vivemos numa altura em que há uma grande complexidade no meio ambiente e a água é um recurso escasso e, por isso, estas empresas são muito impor-



tantes. A ação de sensibilização que esta empresa promoveu também mostra que não devemos desperdiçar água", apontou Jacqueline Martins.

Paulo Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, também aplaudiu as ações dinamizadas pela Águas do Alto Minho e pela Águas do Norte. "Demonstraram que a água da torneira é boa para o consumo e devemos estimular isso para que haja uma boa racionalização deste recurso que é tão essencial para a vida humana. Muitas vezes, vê-se as pessoas a comprar água de garrafão, mas têm em casa uma água de excelente qualidade e que sai da torneira. Ela é controlada e é tratada permanentemente", sublinhou, notando que a entrada de Ponte de Lima para a Águas do Alto Minho potenciou a evolução do abastecimento de água no concelho.

"Melhorou muito este serviço por causa da manutenção e da sustentabilidade financeira do sistema. O facto de se trabalhar em articulação, integrando os vários concelhos, dá outra escala. Desta forma temos mais sustentabilidade em todo o sistema de gestão de água", proferiu o autarca.